



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO AVANÇADO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

ROGÉRIO AUGUSTO FILLA, Ten Cel Int

**A ATUAÇÃO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL COMO FATOR DE SUCESSO NAS
OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM EM QUE A FORÇA AÉREA
BRASILEIRA É EMPREGADA**

Rio de Janeiro
2021

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO AVANÇADO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

ROGÉRIO AUGUSTO FILLA, Ten Cel Int

**A ATUAÇÃO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL COMO FATOR DE SUCESSO NAS
OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM EM QUE A FORÇA AÉREA
BRASILEIRA É EMPREGADA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso Avançado de
Comando e Estado-Maior da Escola de
Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.
Linha de Pesquisa: Operações Militares.
Orientador: Ana Paula Storino Bastos
Tavares.

Rio de Janeiro
2021

RESUMO

Essa pesquisa busca esclarecer de que maneira a Comunicação Social pode contribuir como fator de sucesso nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) em que a Força Aérea Brasileira (FAB) tenha sido empregada. Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa, que se utilizou da pesquisa bibliográfica para a apresentação de conceitos de Comunicação Social e Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Ainda, utilizou-se um questionário, cujo público-alvo foi a população civil, confeccionado na Escala Likert, com o intuito de se obter sua percepção acerca das Op GLO. Da análise dos resultados foi possível comprovar a influência da mídia na formação da opinião pública, depreender a importância da Comunicação Social da FAB como fator de sucesso nas Op GLO em que a Força Aérea tenha sido empregada e, por fim, concluir que a Comunicação Social atua moldando a opinião pública em prol da Força, aumentando o apoio da população, preservando e fortalecendo sua imagem e, assim, aumentando as chances de sucesso no cumprimento da missão.

Palavras-chave: comunicação social; Força Aérea Brasileira; mídia; operações de garantia da lei e da ordem.

ABSTRACT

This research seeks to clarify how Public Affairs can contribute as a success factor in Operations of Law and Order Guarantee (Op GLO) in which the Brazilian Air Force (FAB) has been employed. This is an exploratory, qualitative research that used bibliographic research for the presentation of concepts of Public Affairs and Law and Order Operations. It also used a questionnaire, whose target audience was the civilian population, prepared in Likert Scale, in order to obtain their perception about the Op GLO. From the analysis of the results it was possible to prove the influence of the media in shaping public opinion, to deduce the importance of the FAB's Public Affairs as a success factor in the Op GLO in which the Air Force has been employed and, finally, to conclude that the Public Affairs acts shaping public opinion in favor of the Force, increasing the support of the population, preserving and strengthening its image and thus increasing the chances of success in the fulfillment of the mission.

Keywords: *public affairs; Brazilian Air Force; media; law and order guarantee operations.*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COMAER – Comando da Aeronáutica

DCA – Diretriz do Comando da Aeronáutica

FAB – Força Aérea Brasileira

GCp – Grau de Concordância da Proposição

GLO – Garantia da Lei e da Ordem

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MD – Ministério da Defesa

Op GLO – Operações de Garantia da Lei e da Ordem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1	Definição de Comunicação Social	9
2.2	Definição de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO)	12
2.3	A Participação da FAB em Operações de GLO	12
3	METODOLOGIA	14
4	APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
4.1	Considerações Iniciais	17
4.2	Análise Inicial	18
4.3	Análise Final	26
5	CONCLUSÃO	28
	REFERÊNCIAS	30
	APÊNDICE A – PESQUISA	33

1 INTRODUÇÃO

A informação, de acordo com Rodriguez Filho (2015), sempre se mostrou fator concludente em conflitos armados, seja quando utilizada pela inteligência, seja quando utilizada para persuadir a vontade de combater dos inimigos. Há que se considerar, ainda, o impacto que a informação provoca diretamente na formação da opinião pública.

Nesse escopo, em conflitos armados do século XX, os meios de comunicação passaram a estar presentes, transmitindo notícias e cenas reais dos campos de batalha, moldando, sobremaneira, a formação da opinião pública. Como exemplo, a cobertura da mídia na Guerra do Vietnã (1955 – 1975) que atuou transmitindo sem censuras, ao público, os fatos reais sucedidos nos campos de batalha. Fato idêntico ocorreu na Guerra do Golfo (1990 – 1991), porém, em razão do novo acervo tecnológico, os conflitos passaram a ser transmitidos “ao vivo”.

No tocante à Guerra do Vietnã, conforme Aguillar (2002), a presença da mídia neste conflito proporcionou a divulgação do crescente número de baixas americanas e a disseminação mundial das imagens de extrema violência das batalhas. Isto acabou por abalar a coletividade, gerando, na opinião pública, a perda da vontade de permanecer no conflito, pressionando, assim, o governo dos EUA a retirar-se da guerra, culminando no cessar-fogo americano em 1973. Outro resultado ressaltado pelo autor refere-se à formação da opinião pública em relação aos soldados que retornaram do Vietnã, sendo recebidos com hostilidade e descaso.

Já sob a ótica do engajamento, a Força Aérea Brasileira, conforme previsto na DCA 1-1/2020, presta apoio às Ações de Estado em cenários de crise regional, tais como desastres ambientais e segurança pública. Esta última ação da FAB, caracteriza as Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO), as quais já somam diversas participações, podendo-se elencar Jogos Olímpicos (2016), Paraolimpíadas (2016), Operação Potiguar (2016), Operação Potiguar II (2017), Operação Carioca (2017), Operação Potiguar III (2017/2018) e Operação Mandacaru (2020).

Assim, compreendendo o emprego da FAB em tais operações de forma análoga a campos de batalha, busca-se, neste estudo, verificar de que maneira a Comunicação Social pode contribuir como fator de sucesso nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) em que a FAB é empregada.

Para analisar o problema acima proposto de forma mais profunda, apresentam-se alguns questionamentos de maneira a balizar a linha de ação a ser adotada para respondê-lo:

QN1) Qual a definição de Comunicação Social?

QN2) O que são Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO)?

QN3) De quais Operações de GLO a FAB efetivamente participou?

QN4) Qual o emprego da Comunicação Social na FAB?

Em consonância ao problema de pesquisa definido acima, o objetivo geral proposto neste trabalho é estabelecer a contribuição da Comunicação Social para a FAB nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO).

De forma a atingir o objetivo geral ora delimitado e, conseqüentemente, responder ao problema de pesquisa, pretende-se seguir os objetivos específicos estabelecidos:

OE1) definir a participação da Comunicação Social no Teatro de Operações;

OE2) definir Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO);

OE3) identificar as Operações de Garantia da Lei e da Ordem em que a FAB foi empregada;

OE4) analisar o emprego da Comunicação Social da FAB nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO).

Este estudo tem relevância para o COMAER uma vez que a FAB vem participando de forma mais ativa em Operações de Garantia da Lei e da Ordem, conforme previsto no item 2.2.7 do volume II da DCA 1-1/2020.

Assim, considerando o efetivo emprego da FAB em Op GLO, faz-se necessário o correto gerenciamento da informação nestas operações, buscando evitar o comprometimento de tais ações militares, minimizando a exposição da segurança e garantindo o alcance dos objetivos propostos.

Para tanto, infere-se que o pessoal de Comunicação Social deve atuar avaliando constantemente a necessidade de divulgação de informações públicas acerca das Operações em andamento. Tais informações, quando caem em domínio público, podem vir a favorecer ou arruinar a conquista dos objetivos estabelecidos para as Operações, o que justifica a atuação da Comunicação Social.

Durante essas Operações, é importante que o público obtenha tais informações de fontes confiáveis, ou seja, de fontes oficiais, de maneira que se construa uma opinião pública favorável.

Portanto, com a correta atuação da Comunicação Social, gerar-se-á condições favoráveis ao desenvolvimento das Operações de GLO diminuindo, assim, quaisquer resultados contrários consequentes de informações equivocadas ou mal intencionadas advindas de fontes não oficiais ou até mesmo hostis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Definição de Comunicação Social

De acordo com Aguillar (2002), a comunicação é tão antiga quanto a estrutura organizacional do homem, de forma que a mesma foi-se tornando mais complexa à medida que a sociedade foi se desenvolvendo. Deixou, assim, de ser a simples transmissão de mensagens para transformar-se em um instrumento de convivência, ressaltando a dependência constante da sociedade por informação.

O autor apresenta ainda o seguinte acerca da Comunicação Social:

A Comunicação Social, expressão cunhada e adotada pela Igreja Católica, em 1962, para substituir a comunicação de massa, é hoje empregada no Brasil geralmente para designar o objeto da interação de determinadas fontes organizadas de informação e a comunidade. (AGUILLAR, 2002, p. 98)

Do acima exposto, infere-se que a mídia está inserida no contexto da Comunicação Social e tem, conforme Aguillar (2002), grande capacidade de influenciar e persuadir, acabando, assim, por formar a opinião do público.

Em adicional, de acordo com Reis (2018), os meios de comunicação, importantes veículos de informação, servem como formadores da opinião pública na medida em que a transmissão de determinado assunto é influenciada pela forma como é abordada. Ou seja, conforme este autor, torna-se essencial, na formação da opinião pública, a maneira como quaisquer assuntos são transmitidos à população.

Segundo Willey (2000), a mídia e as Forças Armadas, em razão de suas culturas diferentes, são inimigos naturais e esse antagonismo deve ser reconhecido como um relacionamento usual. Assim, fica claro que as relações existentes entre as Forças Armadas e a mídia são balizadas por repulsa e pugna.

Da Silva (2008) afirma que as Forças Armadas brasileiras não dispõem de uma relação amistosa com a mídia deixando claro, porém, que sua ação em Operações Militares é uma realidade. Ainda, ressalta a ideia de que os meios de comunicação

social possuem papel crescente na formação de opinião pública acerca da intervenção das Forças Armadas na solução de conflitos.

De acordo com Aguillar (2002), a Comunicação Social, de forma institucionalizada, nasceu nos EUA, em 1907, com a criação do Serviço de Relações Públicas dos *Mariners*.

O mesmo autor, sugere a seguinte definição de Comunicação Social, com base em conceitos do Exército Brasileiro:

Comunicação Social é o processo pelo qual podemos exprimir ideias, sentimentos e informações, visando a estabelecer e somar experiências. Tem por objetivo melhorar o relacionamento entre os homens – quer como indivíduos, quer como integrantes de um grupo social - partindo do princípio que só o amplo entendimento conduz à compreensão geral. (AGUILLAR, 2002, p. 99)

Para Willey (2000), os elementos de Comunicação Social, durante uma Operação, não devem preocupar-se em dirigir ou manipular informações e opiniões públicas, mas sim, devem preocupar-se em transmitir as informações corretas aos públicos internos e externos e em tempo oportuno.

Da Silva (2008) salienta a importância da Comunicação Social como recurso disponível a ser empregado para sedimentar, nas mais diversas camadas da população brasileira, uma mentalidade de defesa consoante com o preconizado com a Política de Defesa Nacional. Dessa forma, pretende-se que o militar em suas ações seja percebido como relevante, tanto em tempo de paz (na preservação da soberania e na manutenção do estado de direito) como em tempo de guerra.

Assim, da leitura de Da Silva (2008), depreende-se que a atuação da Comunicação Social é de grande importância em Operações Militares pois ela desempenha fundamental papel na construção da opinião pública acerca das ações militares, sejam em tempo de guerra ou paz.

Barroso (2019) deixa claro que a Comunicação Social deve buscar obter o controle da narrativa dos acontecimentos, atuando na manutenção do apoio da população e na preservação da imagem da Instituição, auxiliando, portanto, no cumprimento da missão.

Fornier e Da Silva (2017), apontam que os discursos adotados pela mídia são fundamentais na construção da opinião pública, uma vez que a população, por atribuir que todas as notícias da mídia são verídicas, pode, então, ser manipulada pelos meios de comunicação. Como exemplo, citam o uso da mídia como mecanismo ideológico por Joseph Goebbels, ministro da Propaganda nazista entre 1933 e 1945. Por meio

dos veículos midiáticos, proliferava-se não somente os ideais do nacionalismo alemão, doutrinando a população germânica à época, como divulgava-se os inverídicos abusos cometidos pela população judaica ao povo alemão. Tal fato, impulsionou a onda antissemita, mostrando, assim, o importante papel da mídia na formação da opinião pública.

A DCA 1-1/2020, Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira, define Comunicação Social como sendo a ação que consiste em empregar os meios de Força Aérea com o intuito de manter favorável a opinião pública em relação às Operações Militares amigas.

Em continuidade, analisando a MD30-M-01/2020 - Doutrina de Operações Conjuntas (volume 2), verifica-se que esta fomenta a doutrina de emprego da Comunicação Social para os militares que exercerão funções durante Campanhas/Operações. Assim, esta doutrina destaca “a importância crescente, nos dias atuais, da adequada preparação e condução das atividades ligadas à Comunicação Social e sua potencial influência no curso das ações”. (BRASIL, 2020, p. 271)

Nessa Doutrina, são definidos os objetivos e as ações de Comunicação Social que irão orientar e maximizar as atividades do Comando Operacional em uma Campanha/Operação. Para tanto, a Comunicação Social contribui para a conscientização da população nacional sobre a importância das Forças Armadas, potencializando as ações que comprometam o sucesso da Campanha/Operação. Tais objetivos são atingidos, conforme a MD30-M-01, por meio de ações estratégicas da própria Comunicação Social, como, por exemplo, a ampla divulgação das ações dissuasórias e do emprego das Forças Armadas nas diversas atividades envolvidas à Campanha/Operação.

O MD33-M-10/2014 (Manual de Operações de Garantia da Lei e da Ordem), que estabelece as orientações para o planejamento e o emprego das Forças Armadas nessas Operações, prevê a criação de uma Seção de Comunicação Social para cada Operação de GLO acionada. Assim, a Seção criada atuará como um instrumento de transparência às ações, buscando o apoio da população às Operações de GLO e preservando a imagem das instituições de Defesa Nacional, incluindo-se as Forças Armadas.

2.2 Definição de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO)

Buscando definir Operações de GLO, Paim et al. (2019), com base na análise da Lei Complementar nº 97/1999 e do Decreto nº 3.897/2001, expressa a seguinte compreensão acerca dessas Operações:

É uma operação militar determinada pelo Presidente da República e conduzida pelas Forças Armadas de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo limitado, que tem por objetivo a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio em situações de esgotamento dos instrumentos para isso previstos no art. 144 da Constituição ou em outras em que se presuma ser possível a perturbação da ordem. (PAIM et al., 2019, p. 147)

De acordo com Barroso (2019), tratam-se de operações de “não guerra” realizadas pelas Forças Armadas, em situações de perturbação da ordem pública e após esgotados os instrumentos destinados à sua manutenção, tendo como objetivo preservar não somente tal ordem como a incolumidade das pessoas e do patrimônio, sendo tais operações episódicas, com foco em áreas pré-determinadas e por tempo limitado.

O emprego das Forças Armadas em Operações de GLO está previsto no Artigo 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, sendo aqui destacado o seu parágrafo 2º:

A atuação das Forças Armadas, na garantia da lei e da ordem, por iniciativa de quaisquer dos poderes constitucionais, ocorrerá de acordo com as diretrizes baixadas em ato do Presidente da República, após esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, relacionados no art. 144 da Constituição Federal. (BRASIL, 1999, p.4)

2.3 A Participação da FAB em Operações de GLO

A FAB vem participando ativamente de Operações de Garantia da Lei e da Ordem, estando tal ação prevista no item 5.6 do MD33-M-10/2014 e na DCA 1-1/2020. Tais operações visam, nestes casos em análise, o apoio da Força Aérea às ações de Estado, como em casos de desastres ambientais e insegurança pública.

Ainda, a DCA 11-45/2018 ratifica o acima evidenciado, expondo que os valorosos combatentes da FAB contribuem com a segurança pública do País ao participar de missões de GLO, preservando a ordem pública e a integridade da população, garantindo, assim, o funcionamento regular das instituições nacionais. Em adicional, esta mesma DCA prevê a participação da Força Aérea Brasileira em Op

GLO englobando meios de vigilância aérea, inteligência de sinais, meios aéreos de transporte e defesa de infraestruturas críticas da Aeronáutica bem como meios terrestres garantindo a manutenção da integridade das instalações de infraestrutura aeroportuária localizadas na área de crise.

Tais ações previstas nos documentos ora mencionados, se bem conduzidas, promovem a elevação do sentimento de cidadania, conquistando a simpatia da população e inspirando confiança nas Forças Armadas.

Por fim, quanto à participação efetiva da FAB em Operações de GLO, conforme descrito no *site* oficial da FAB (<https://www.fab.mil.br/index.php>), podemos identificar as seguintes operações:

a) Jogos Olímpicos e Paraolimpíadas (Rio 2016): atuação da FAB na segurança do Aeroporto internacional do Galeão e das vias públicas de acesso a ele, praticando não somente o controle e defesa do Espaço Aéreo quanto o policiamento ostensivo na área do Galeão.

b) Operação Potiguar (2016): Operação de GLO conduzida no Rio Grande do Norte acionada em resposta ao aumento repentino da criminalidade no Estado. As tropas da FAB atuaram, ainda, na segurança do Aeroporto Internacional de Natal.

c) Operação Carioca (2017): operação que envolveu ações de policiamento ostensivo, a pé e motorizado, com o objetivo de garantir segurança à população, atuando entre a orla marítima do município de Niterói.

d) Operação Potiguar II (2017): atuação da FAB na segurança pública, por 16 dias, no Rio Grande do Norte.

e) Operação Potiguar III (2017/2018): atuação da FAB na segurança do Aeroporto Internacional de Natal e da região central de Parnamirim, restabelecendo as condições de ordem pública e segurança no Estado em razão do aumento da violência urbana desencadeada pela greve dos policiais militares e civis.

f) Operação Mandacaru (2020): operação realizada no Ceará e decretada com o objetivo de preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Vale ressaltar que as pesquisas feitas em *sites* de busca na *internet* acerca da participação da FAB em Op GLO remetem ao *site* oficial da Força Aérea Brasileira, não se verificando a divulgação de tais participações em mídias não governamentais.

Dessa forma, à luz dos conceitos acima estudados, foi analisada, conforme metodologia abaixo descrita, a atuação da Comunicação Social como fator de sucesso

nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem em que houve a participação da Força Aérea Brasileira.

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente estudo foi orientada conforme descrito abaixo, possibilitando, assim, que o objetivo geral e os objetivos específicos propostos fossem alcançados e, em consequência, o problema de pesquisa fosse respondido.

De acordo com o que preconiza Vergara (2007), esta pesquisa caracteriza-se como de cunho bibliográfico uma vez que consiste em análises e avaliações de artigos, ensaios, manuais, teses e livros existentes acerca do assunto.

Para tanto, a busca de tais estudos foi realizada no banco de dados *Google Acadêmico*.

Com fins de verificar, junto ao público civil das diversas classes sociais, a opinião formada em relação às Operações de GLO, procedeu-se um levantamento de campo, confeccionando-se um questionário, disponibilizado por meio do *Google Forms*.

A escolha da população civil como alvo da pesquisa foi vinculada ao objetivo de se obter as informações necessárias de pessoas que possivelmente construam percepções e opiniões acerca das Operações de GLO, seja por contato direto ou por meio das mídias.

Em continuidade, para se mensurar as percepções do público civil, utilizou-se como modelo a Escala de Verificação de Likert. Conforme Júnior e Da Costa (2014), tal escala consiste em apontar um conceito e desenvolver afirmações relacionadas, para as quais os pesquisados emitem seu grau de concordância. Ainda, conforme os mesmos autores, a vantagem de fazer uso de tal Escala ampara-se na facilidade de seu manuseio, sendo, portanto, fácil ao respondente emitir um grau de concordância em relação a qualquer afirmação.

Nesse escopo, as questões foram formuladas como afirmativas, e para cada uma delas foi proposto um grau de concordância dos entrevistados. Foi, ainda, associado, a cada uma, um valor com o intuito de se verificar a opinião correspondente, iniciando-se em 1 (um), para a opção “não concordo” e indo até o valor máximo de 5 (cinco), para a opção “concordo completamente”. O ponto médio a ser considerado é o valor 3 (três) que assume a opção “indiferente”.

De acordo com Cochran (1977), buscando-se um grau de confiança de 90% e uma margem de erro de 5%, utilizou-se a seguinte fórmula na obtenção da amostra mínima:

$$n = \frac{N \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot (Z_{\alpha/2})^2}{\hat{p} \cdot \hat{q} \cdot (Z_{\alpha/2})^2 + (N - 1) \cdot E^2} \quad (1)$$

Onde:

n = amostra;

N = população;

\hat{p} = valor amostral da proporção da população que pertence à categoria de interesse (geralmente usa-se $\hat{p} = 0,5$);

\hat{q} = valor amostral da proporção da população que não pertence à categoria de interesse ($\hat{q} = 1 - \hat{p}$);

$Z_{\alpha/2}$ = valor crítico que corresponde ao grau de confiança desejado (para confiança de 90%, $Z_{\alpha/2} = 1,645$);

E = Margem de erro ou erro máximo de estimativa (E = 5%).

Portanto, da fórmula acima e considerando-se a população brasileira, conforme consulta feita ao *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 16 de abril de 2021, de 212.900.971 brasileiros, obteve-se uma amostra mínima de 271 respostas.

Assim, deste instrumento de coleta de informações esperou-se apreender, de forma geral, qual o resultado (positivo ou negativo) percebido pela população civil em relação às operações em questão e se a mídia exerceu algum tipo de influência na construção dessa percepção. Os dados coletados foram tabulados em gráficos de forma a organizar os resultados obtidos e a otimizar a análise.

Em continuidade, a análise dos dados obtidos da aplicação do questionário foi baseada na mesma metodologia adotada no trabalho dos autores Sanches, Meireles e Sordi (2011), expressa na Tabela 1, os quais afirmam que quando se aplica um questionário com escala do tipo Likert, o diferencial semântico (“DT” discordo totalmente, “DP” discordo parcialmente; “I” indiferente; “CP” concordo parcialmente a

“CT” concordo totalmente) expressa a opinião do respondente. Em adicional, os mesmos autores afirmam que o uso de médias e desvio padrão, mesmo que usados em muitos estudos, por serem variáveis nominais, não faz sentido. Ao invés disso, utilizou-se o cálculo da mediana observada, para se ter o “sentido geral” das respostas.

Concomitantemente, Sanches, Meireles e Sordi (2011) mostram a avaliação dos valores de GCp com base na tabela de concordância elaborada por Davis (1976), expressa na Tabela 2. Logo, neste estudo, os Graus de Concordantes da Proposição foram interpretados de acordo com a Tabela 2, analisando-os de acordo com a frase mais adequada.

Ainda, foi realizada pesquisa na *internet* buscando-se matérias que tratam da participação da Força Aérea Brasileira nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem com o intuito de se verificar a atuação da Comunicação Social da FAB em tais Operações.

Prosseguindo, quanto ao tipo, este trabalho é exploratório, pois não se verificou estudo que tenha abordado a Comunicação Social incorrendo como fator de sucesso em Operações de Garantida da Lei e da Ordem nas quais a FAB seja empregada.

Quanto ao discurso, classifica-se como expositivo-argumentativo, pois, além de conceituar, apresenta argumentos que compõem a visão deste trabalho acerca do objeto do estudo.

Apresentaram-se os resultados em forma de análise de conceitos e ideias, com ênfase na observação e estudo documental considerando, principalmente, os dados coletados da pesquisa realizada, caracterizando, pois, uma pesquisa qualitativa. Nesse escopo, procuraram-se documentos referentes às Operações de GLO em que a FAB tenha participado bem como conceitos acerca da atuação da Comunicação Social. Isto feito, possibilitou-se a construção de uma análise científica acerca do objeto deste estudo, culminando, assim, na formulação da resposta ao problema de pesquisa delimitado.

Por fim, ressalta-se que, em razão do número elevado da amostra mínima estabelecida, o fator tempo representou um óbice durante a aplicação da pesquisa, sendo, portanto, um importante aspecto limitador deste trabalho.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o intuito de iniciar a exposição dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário bem como das respectivas análises, faz-se necessário, inicialmente, apresentarem-se algumas considerações.

4.1 Considerações Iniciais

Conforme relatado no item 3 (Metodologia), os dados colhidos por meio do questionário foram tabulados conforme a Tabela 1, obtendo-se os Graus de Concordantes da Proposição (GCp), que serão interpretados com base na Tabela 2, sendo, assim, analisados de acordo com a frase mais adequada.

Tabela 1 – Análise dos Dados por Meio da Escala de Likert.

Proposições	Diferencial Semântico Geral					Quantidade	Mediana observada	Discordantes da proposição (Dp)	Concordantes da proposição (Cp)	Grau concordantes da proposição (GCp)
	(D) - Discordo	(DP) - Discordo Parcialmente	(I) - Indiferente	(CP) - Concordo Parcialmente	(C) - Concordo					
Questão 01	2	4	13	67	273	359	C	12,5	346,5	96,518
Questão 1.1	166	26	70	72	25	359	DP	227	132	36,769
Questão 02	92	104	44	76	43	359	DP	218	141	39,276
Questão 03	157	97	39	33	33	359	DP	273,5	85,5	23,816
Questão 04	7	7	42	77	226	359	C	35	324	90,251
Questão 4.1	159	47	69	66	18	359	C	240,5	118,5	33,008
Questão 5	140	122	32	44	21	359	DP	278	81	22,563
Questão 6	3	8	36	58	254	359	C	29	330	91,922
Questão 7	102	56	45	103	53	359	I	180,5	178,5	49,721
Questão 8	37	24	49	83	166	359	CP	85,5	273,5	76,184
	1579,5			2010,5		1795		0,8799	1,1201	
	Df			Cf				μ_2	μ_1	

Legenda: Proposições: lista de dez proposições para avaliar a atuação da Comunicação Social da FAB nas Operações de GLO; Mediana= coluna dentro do referencial semântico na qual se encontra o respondente $178,5 (=357/2)$; Dp=Discordantes da proposição: quantidade de respondentes discordantes= $(D+DP+0.5*I)$; Cp=Concordantes da proposição: quantidade de respondentes concordantes= $(C+CP+0.5*I)$; GCp=Grau de concordância da proposição = $(100-(100/((Cp/Dp)+1)))$; Df=Discordantes do Fator; Cf=Concordantes do Fator; μ_1 = crença de que as proposições como um todo sejam verdadeiras (Cf/QT); μ_2 =descrença de que as proposições como um todo sejam verdadeiras (Df/Qt). **Fonte:** O autor.

Tabela 2 – Interpretação de Valores de GCp.

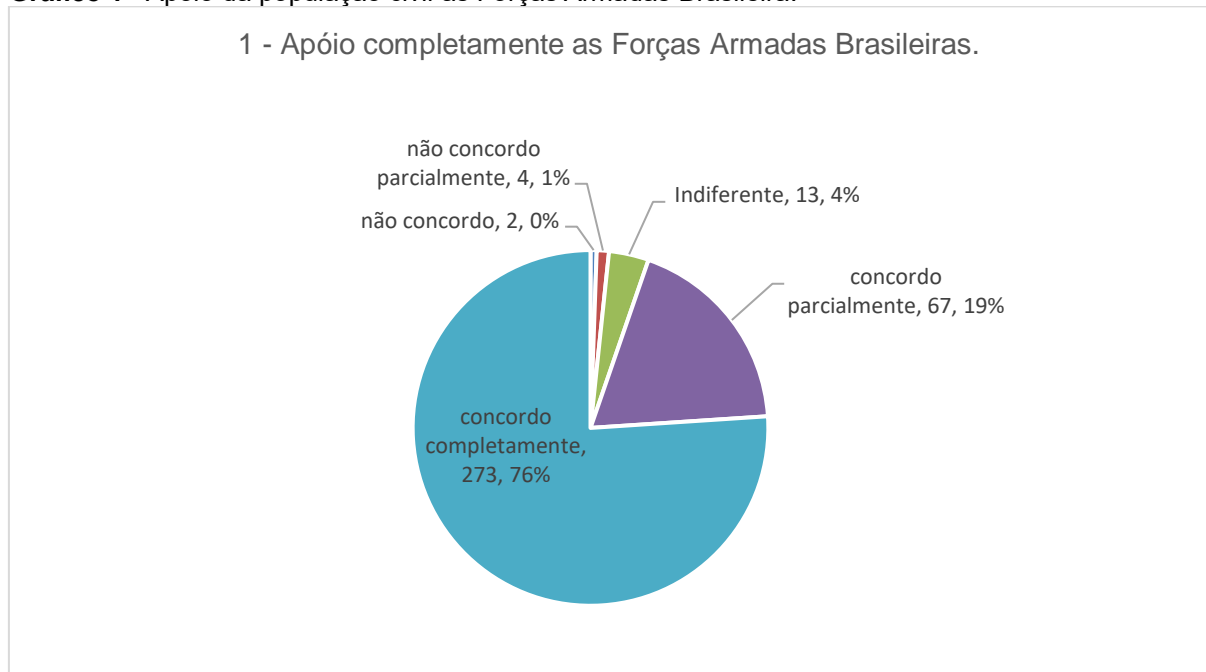
Valor de GCp	Frase adequada
90 ou mais	Uma concordância muito forte
80 a + 89,99	Uma concordância substancial
70 a + 79,99	Uma concordância moderada
60 a + 69,99	Uma concordância baixa
50 a + 59,99	Uma concordância desprezível
40 a + 49,99	Uma discordância desprezível
30 a + 39,99	Uma discordância baixa
20 a + 29,99	Uma discordância moderada
10 a + 19,99	Uma discordância substancial
9,99 ou menos	Uma discordância muito forte

Fonte: Davis (1976, p. 70).

Diante do acima exposto, os dados obtidos da aplicação do questionário serão apresentados em gráficos e passarão a ser analisados considerando-se as Tabelas 1 e 2, bem como o referencial teórico adotado.

4.2 Análise Inicial

No gráfico 1, estão os resultados obtidos da primeira afirmação do questionário, que se refere ao grau de apoio da população civil às Forças Armadas Brasileiras.

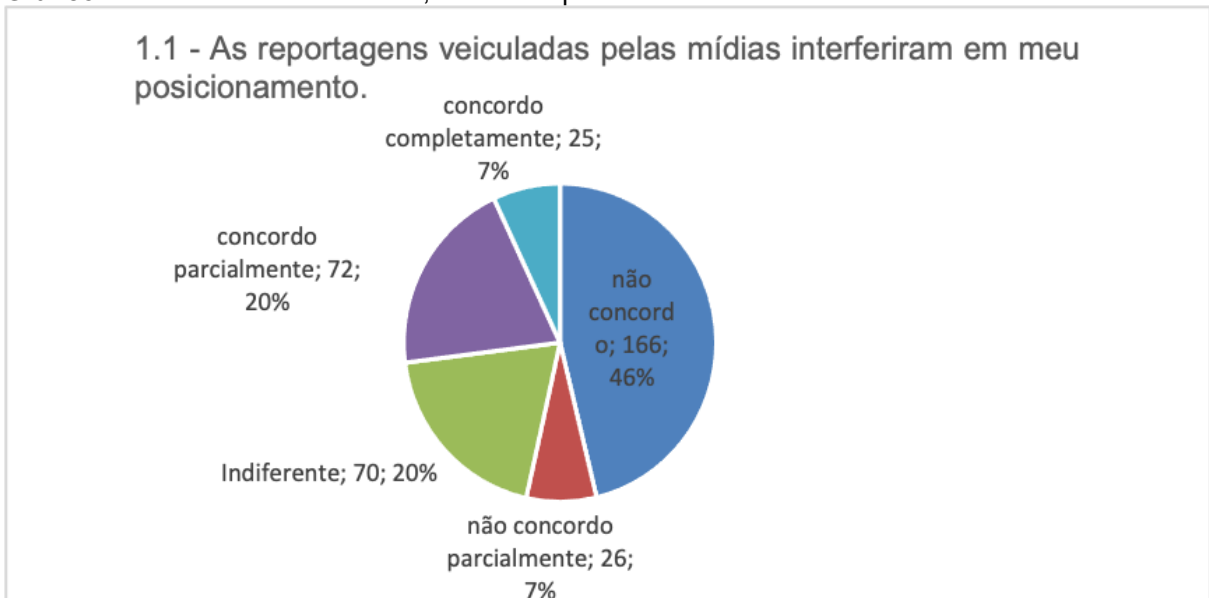
Gráfico 1 - Apoio da população civil às Forças Armadas Brasileira.

Fonte: O autor.

Tal questão teve como objetivo verificar, de forma geral, qual o grau de apoio da população civil em relação às Forças Armadas Brasileiras (Exército, Marinha e Aeronáutica). Assim, de acordo com a Tabela 1, verificou-se um GCp de 96,518 o que, analisado sob a ótica da Tabela 2, evidencia uma concordância muito forte com a afirmação proposta. Logo, comprova-se que a população civil expressa grande apoio às Forças Armadas.

A questão 1.1 foi veiculada com o objetivo de complementar a questão anterior de maneira a verificar quanto a mídia pode ter influenciado na construção do apoio da população civil às Forças Armadas. No gráfico abaixo, evidenciam-se os resultados obtidos.

Gráfico 1.1 - Interferência da mídia, relativo à questão 1.



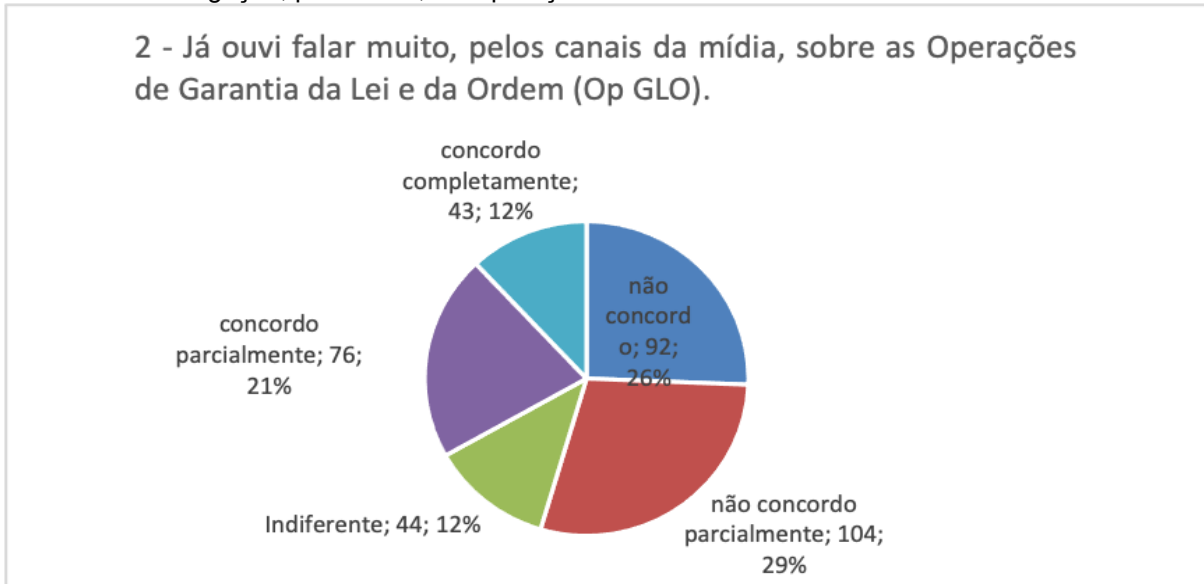
Fonte: O autor.

Diante de tal questão, verificou-se que as respostas geraram, conforme Tabela 1, um GCp de 36,769, indicando, pela Tabela 2, uma discordância baixa.

Portanto, comprova-se que a mídia exerceu influência na construção do referido apoio da população civil questionada, corroborando com a afirmação de Aguillar (2002) de que a mídia tem capacidade de influenciar e persuadir, acabando, assim, por formar a opinião do público. Analogamente, comprova-se a afirmação de Forner e Da Silva (2017), que apontam que os discursos adotados pela mídia são fundamentais na construção da opinião pública.

No gráfico 2, encontram-se os resultados obtidos da questão 2, que objetivou obter a percepção da população civil quanto à divulgação de Operações de Garantia da Lei e da Ordem pelos canais da mídia.

Gráfico 2 – Divulgação, pela mídia, de Operações de GLO.

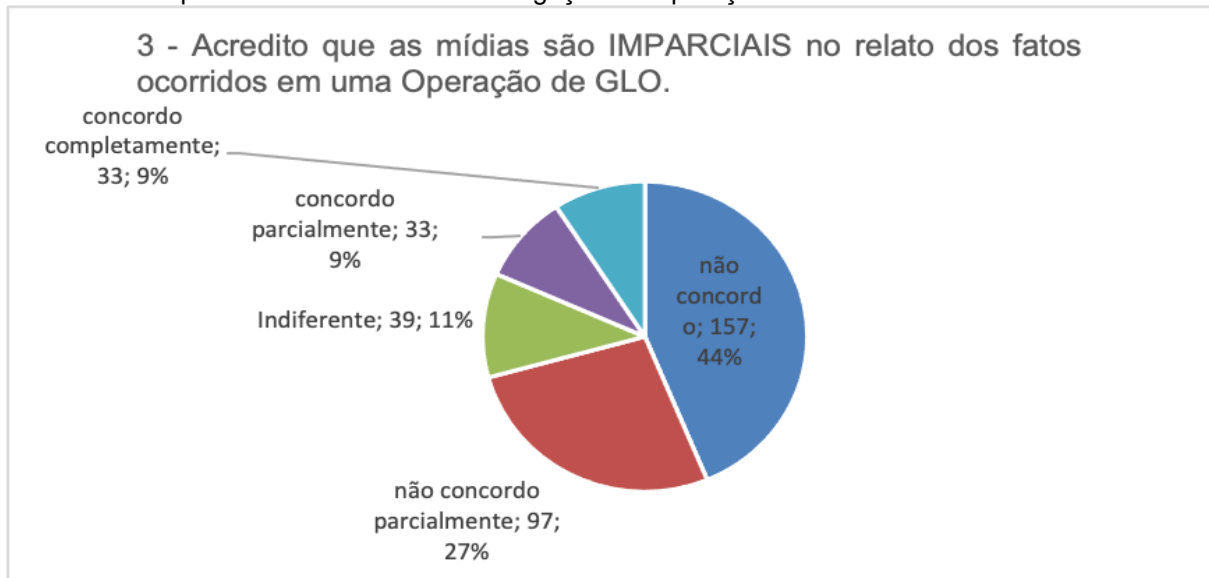


Fonte: O autor.

Ao proceder-se a verificação dos dados obtidos, observa-se, pela Tabela 1, um valor de GCp de 39,276 refletindo, pela Tabela 2, uma discordância baixa em relação à afirmação proposta. Assim, em continuidade, pode-se inferir que a divulgação de Operações de GLO, realizada pela mídia, alcança a população civil.

No gráfico 3, representa-se a percepção dos entrevistados, obtida do questionamento 3, quanto à imparcialidade da mídia em relatos de acontecimentos ocorridos em uma Operação de GLO.

Gráfico 3 – Imparcialidade da mídia na divulgação de Operações de GLO.



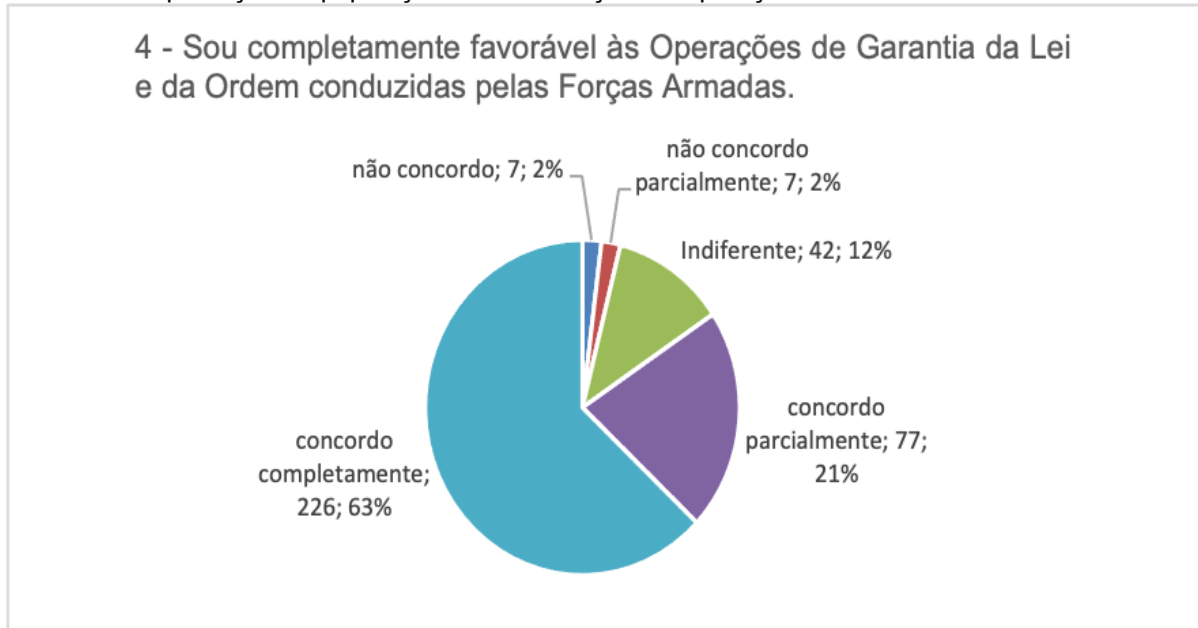
Fonte: O autor.

Do acima exposto e considerando as Tabelas 1 e 2, observa-se o GCp de 23,816, indicando uma discordância moderada da afirmação. Isso mostra que a maior parte da população civil questionada acredita que a mídia seja parcial na divulgação dos fatos que tenham ocorrido em uma Operação de GLO.

Tal resultado, qual seja a falta de credibilidade na imparcialidade da mídia, refuta um ponto da afirmação de Forner e Da Silva (2017), que expõem que a população é manipulada pelos meios de comunicação por atribuir que todas as notícias da mídia são verídicas. Porém, reafirma o que diz Willey (2000), que os elementos de Comunicação Social devem preocupar-se em transmitir as informações corretas aos públicos internos e externos e em tempo oportuno.

O gráfico 4, que advém das respostas obtidas da questão 4, evidencia a aprovação da população civil em relação às Operações de Garantia da Lei e da Ordem conduzidas pelas Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica).

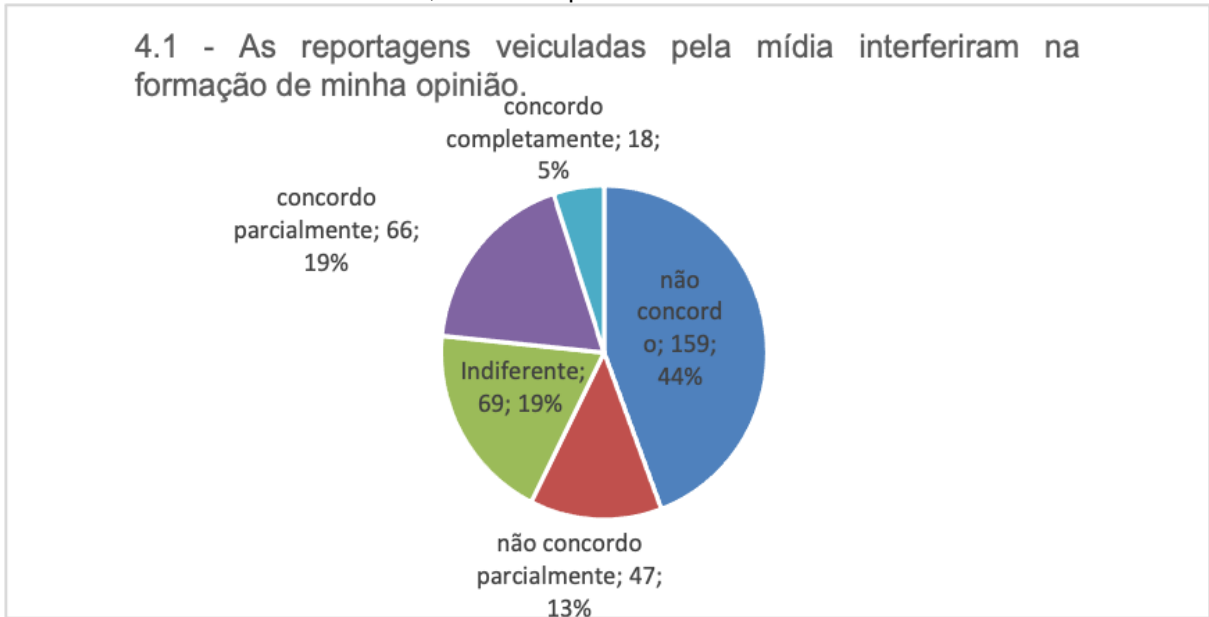
Gráfico 4 – Aprovação da população civil em relação às Operações de GLO.



Fonte: O autor.

Nesta análise, o GCp encontrado foi de 90,251 o que indica uma concordância muito forte com a afirmação proposta. Assim, conclui-se que a população entrevistada, comprovadamente, expressa forte apoio à condução das Operações de Garantia da Lei e da Ordem pelas Forças Armadas.

A questão 4.1 complementa a questão anterior, e foi veiculada com o objetivo de verificar o quanto a mídia pode ter influenciado na construção da forte aprovação da população civil às Forças Armadas no tocante à condução das Op GLO, como comprovado na questão anterior. No gráfico 4.1, evidenciam-se os resultados obtidos nesta proposição.

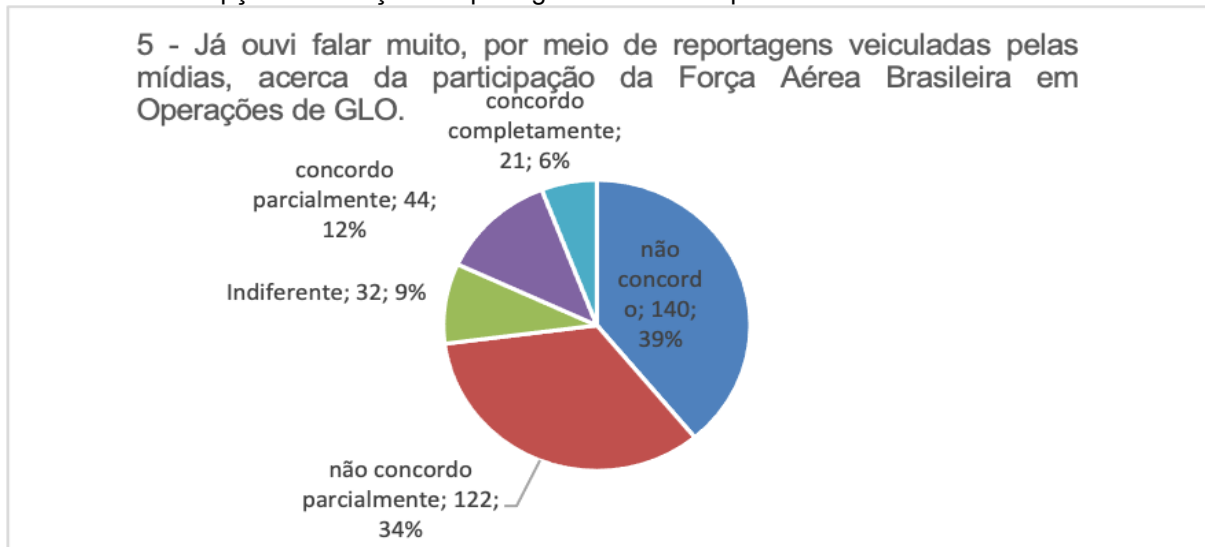
Gráfico 4.1 – Interferência da mídia, relativo à questão 4.

Fonte: O autor.

Analisando o GCp obtido de 33,008 (Tabela 1) e confrontando-o com a Tabela 2, verifica-se uma discordância baixa. Com isso, conclui-se que as reportagens veiculadas pela mídia exerceram influência na construção da opinião pessoal da população civil entrevistada no tocante ao seu forte apoio em relação às Forças Armadas conduzirem as Op GLO.

Assim, comprova-se, mais uma vez, que a mídia exerceu influência na construção da opinião da população civil questionada. Isto posto, corroboram-se as afirmações feitas por Aguillar (2002) e Forner e Da Silva (2017) que apontam a influência da mídia na formação da opinião pessoal.

O resultado obtido da questão 5 está descrito no gráfico a seguir. Esta questão teve o intento de verificar o grau de percepção do público civil em relação a reportagens veiculadas pela mídia acerca da participação da Força Aérea Brasileira em Operações de GLO.

Gráfico 5 – Percepção em relação a reportagens veiculadas pela mídia.

Fonte: O autor.

Analisando os dados obtidos, verifica-se, de acordo com a Tabela 1, um Grau de Concordantes da Proposição de 22,563. Em consonância com a Tabela 2, tal valor de GCp evidencia uma discordância moderada, comprovando que a maior parte da população amostral desconhece a participação da FAB em Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Tal fato pode levar a considerar-se que, possivelmente, não houve, pelos canais de mídia, divulgação suficiente e/ou que a divulgação não tenha atingido todas as camadas da população.

O Gráfico 6 apresenta os resultados obtidos da questão posterior que teve como objetivo verificar o apoio da população em relação a participação da FAB em Operações de GLO, independente de já terem ou não ouvido falar de tal participação.

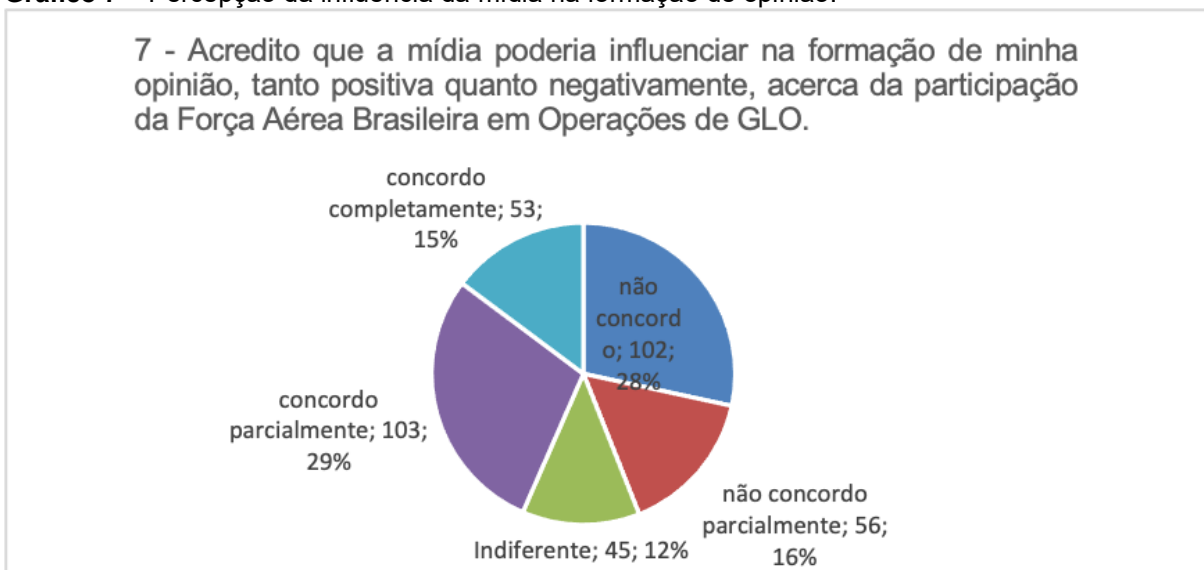
Gráfico 6 – Apoio para participação da FAB em Operações de GLO.

Fonte: O autor.

Da análise, evidencia-se, pela Tabela 1, um GCp de 91,922, o que se traduz em uma concordância muito forte (Tabela 2). Ou seja, existe comprovadamente um forte apoio da população civil em relação a participação da FAB em Op GLO, independentemente de conhecerem ou não tal participação.

O gráfico 7 ilustra os resultados obtidos da afirmação contida na questão 7. Desta, objetivou-se obter a percepção dos questionados acerca da influência que a mídia pode vir a exercer na formação de suas opiniões, tanto positiva quanto negativamente, em relação a participação da FAB em Operações de GLO.

Gráfico 7 – Percepção da influência da mídia na formação de opinião.



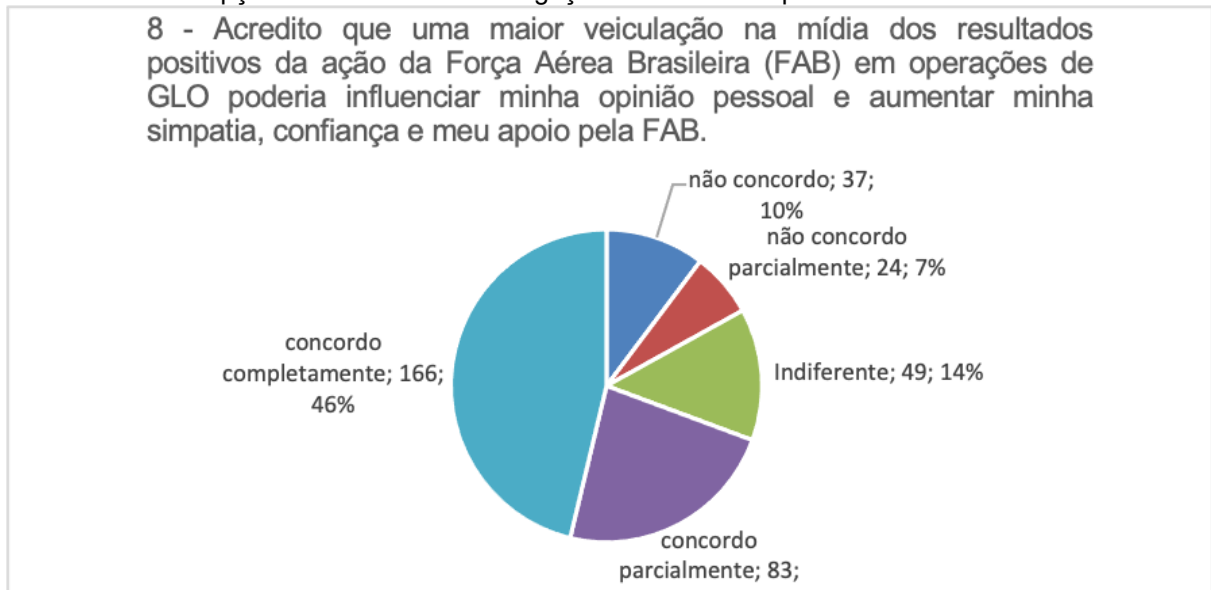
Fonte: O autor.

Da análise das Tabelas 1 e 2, verifica-se que o GCp obtido de 49,721 indica uma discordância desprezível em relação à afirmação proposta. Assim, comprova-se que existe uma tendência da população civil entrevistada a acreditar que a mídia pode influenciar na formação de suas opiniões, tanto positiva quanto negativamente, acerca da participação da FAB em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Novamente, corroboram-se as afirmações de Aguillar (2002) e de Forner e Da Silva (2017), comprovando-se que a mídia pode vir a exercer influência na construção da opinião pública.

Por fim, o gráfico 8 expõe os dados obtidos do questionamento 8 acerca da percepção da população civil referente à influência que uma maior divulgação na mídia dos resultados positivos alcançados pela FAB em Operações de GLO poderia vir a ter na formação de suas opiniões pessoais aumentando sua simpatia, confiança e seu apoio pela Força Aérea.

Gráfico 8 – Percepção da influência da divulgação de resultados positivos.



Fonte: O autor.

Da análise dos dados acima, pelas Tabelas 1 e 2, verifica-se um GCp de 76,184 o que demonstra uma concordância moderada em relação a afirmação. Ou seja, a maior parte da população civil entrevistada acredita que sua opinião pessoal seria influenciada favoravelmente à FAB se houvesse uma maior veiculação na mídia dos resultados positivos alcançados pela Força Aérea durante suas participações em Operações de GLO.

Tal análise da questão 8 corrobora com o afirmado por Reis (2018) que expõe que se torna essencial, na formação da opinião pública, a maneira como quaisquer assuntos são transmitidos à população. Ou seja, a mídia pode influenciar tanto positiva quanto negativamente a formação da opinião pública e que, neste caso, uma maior divulgação dos resultados positivos elevaria o nível de apoio da população civil em relação à FAB.

Portanto, das análises iniciais feitas a partir dos resultados obtidos do questionário e das pesquisas documentais realizadas, comprova-se, de forma geral, que a mídia, mesmo não sendo percebida de total imparcialidade pela população civil, exerce influência, positiva ou negativa, na formação da opinião pública acerca da participação das Forças Armadas e, em especial, da Força Aérea em Op GLO.

4.3 Análise Final

Inicialmente, faz-se necessário retomar abaixo, as afirmações feitas por autores abordados no capítulo 2 desta pesquisa.

Considerando que a mídia está inserida no contexto da Comunicação Social, segundo Aguillar (2002), conclui-se que a Comunicação Social possui o papel de construção da opinião pública e, de acordo com Da Silva (2008), possui grande importância em Operações Militares uma vez que desempenha fundamental papel na construção da opinião pública acerca das ações militares.

Corroborando com o afirmado pelos autores acima, a MD30-M-01/2020 prevê que a Seção de Comunicação Social, para cada Operação de GLO acionada, atuará como um instrumento de transparência às ações, buscando o apoio da população às Operações de GLO e preservando a imagem das instituições de Defesa Nacional, incluindo-se as Forças Armadas.

Ainda, Barroso (2019) afirma que a manutenção do apoio da população e a preservação da imagem da Instituição auxiliam no cumprimento da missão.

Assim, de forma geral, os resultados obtidos de todas as proposições evidenciam que a população civil entrevistada apoia fortemente as Forças Armadas, inclusive sua participação em Operações de GLO, sendo tal apoio estendido à FAB. A construção favorável da opinião pública foi comprovadamente influenciada pela mídia, mesmo que a maior parte da população entrevistada não acredite na imparcialidade da mesma.

Mesmo assim, comprovou-se que uma maior divulgação pela mídia dos resultados positivos alcançados em Op GLO em que a FAB tenha participado causará impacto positivo na formação da opinião pública em favor da Força Aérea. Porém, constatou-se que possivelmente possa existir uma falha no processo de divulgação pela mídia, conduzido pela Comunicação Social da FAB, uma vez que a maioria dos entrevistados não conhecem as participações da FAB em Op GLO.

Cabe ressaltar que, conforme descrito no capítulo 2 deste estudo, as pesquisas feitas em *sites* de busca na *internet* acerca da participação da FAB em Op GLO remeteram ao *site* oficial da Força Aérea Brasileira. Nesse contexto e considerando a afirmação de Barroso (2019) acima, a FAB diminui a probabilidade de sucesso da missão, uma vez que deixa de angariar maior apoio da população.

Portanto, as conclusões obtidas das análises iniciais corroboram com as afirmações feitas pelos autores antes mencionados, de forma que, em uma análise final, a FAB deve, por meio de sua Comunicação Social, em razão da comprovada influência que a mídia exerce na formação da opinião pública, identificar e corrigir eventuais falhas no processo de divulgação, expandindo a veiculação das

participações da Força Aérea em Operações de GLO e, principalmente, dos resultados positivos alcançados.

Tal ação moldará mais ainda a opinião pública em prol da Força preservando e fortalecendo sua imagem e, em consequência, aumentando as chances de sucesso no cumprimento da missão, o que responde, assim, o problema de pesquisa proposto neste estudo.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa exploratória, com o intuito de responder ao problema de pesquisa proposto, trouxe, inicialmente, definições acerca de Comunicação Social, utilizando-se conceitos emitidos por Aguillar (2002), Reis (2018), Willey (2000), Da Silva (2008), Barroso (2019) e Forner e Da Silva (2017). Apresentaram-se, ainda, conceitos presentes em Doutrinas e Manuais afetos às Forças Armadas Brasileiras. Dos conceitos expostos, depreendeu-se que a mídia, a qual está inserida no contexto da Comunicação Social, é um importante veículo na formação da opinião pública. Ainda, desempenha papel importante nas Operações Militares uma vez que atua na manutenção do apoio da população e na preservação da imagem da Instituição, auxiliando, portanto, no cumprimento da missão. Dessa maneira, alcançou-se o primeiro objetivo específico delimitado neste trabalho que era definir a participação da Comunicação Social no Teatro de Operações.

Em sequência, apresentaram-se as definições de Operações de Garantia da Lei e da Ordem que pode ser expressa em uma operação militar de “não guerra” que objetiva preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, sendo tais operações episódicas, com foco em áreas pré-determinadas e por tempo limitado. Isto posto, cumpriu-se a meta estabelecida quanto ao segundo objetivo específico proposto.

O terceiro objetivo específico dessa pesquisa foi alcançado ao explorar a participação da FAB em Operações de GLO, previstas nos MD33-M-10/2014, DCA 1-1/2020 e DCA 11-45/2018, elencando-se algumas, tais como Jogos Olímpicos (Rio 2016), Operação Potiguar (2016), Operação Carioca (2017), entre outras.

A metodologia estabelecida buscou criar subsídios para que o objetivo geral fosse alcançado e, em consequência, o problema de pesquisa fosse respondido. Assim, além das análises de artigos, ensaios, teses e livros, elaborou-se um

questionário dirigido à população civil com o intuito de se verificar a opinião formada em relação às Operações de GLO, com ênfase nas que houve emprego da FAB. Para tanto, utilizou-se como modelo a Escala de Verificação de Likert.

Do questionário aplicado, obtiveram-se 359 respostas garantindo, portanto, uma amostra estatisticamente significativa.

A análise dos resultados obtidos corroborou com as afirmações feitas pelos autores explorados neste trabalho, evidenciando que a população civil entrevistada apoia fortemente as Forças Armadas, em específico a FAB, quanto a participação em Operações de GLO. A construção dessa opinião pública foi, comprovadamente, influenciada pela mídia.

Comprovou-se que uma maior divulgação dos resultados positivos alcançados em Op GLO em que a FAB tenha participado causará impacto positivo na formação da opinião pública em favor da Força Aérea. Porém, constatou-se que, em razão da maior parte dos entrevistados não conhecerem as participações da FAB em Op GLO, possivelmente exista uma falha no processo de divulgação pela mídia, conduzido pela Comunicação Social da FAB. Assim, com foco nesta investigação, sugere-se a continuidade deste estudo com o intuito de otimizar a eficiência das ações da Comunicação Social no âmbito da Força Aérea Brasileira, junto ao público-alvo.

Portanto, conclui-se que a Comunicação Social da FAB, em razão da comprovada influência que a mídia exerce na formação da opinião pública, contribui como fator de sucesso nas Operações de GLO atuando de forma a expandir a divulgação das participações da Força Aérea nessas operações, bem como dos resultados positivos alcançados, moldando a opinião pública em prol da Força, preservando e fortalecendo sua imagem e, assim, aumentando as chances de sucesso no cumprimento da missão.

Dessa forma, a análise acima leva ao cumprimento do quarto objetivo específico proposto bem como responde ao problema de pesquisa formulado.

Por fim, esta pesquisa apresenta relevância para o COMAER uma vez que a FAB vem sendo empregada mais ativamente em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), conforme previsto no item 2.2.7 do volume II da DCA 1-1/2020.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. Forças Armadas iniciam operações de segurança para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. **Força Aérea Brasileira**, 2021. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/26803/RIO%202016%20-%20Forças%20Arma%20iniciam%20operações%20de%20segurança%20para%20os%20Jogos%20O%20l%20%C3%ADmpicos%20e%20Paral%20%C3%ADmpicos>. Acesso em: 27 abr. 2021.

AGUILLAR, S. L. C. Comunicação Social, propaganda, mídia e opinião pública no combate moderno. **A Defesa Nacional**, Rio de Janeiro, v. 88, n. 792, p. 97-112, jul./2020. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/ADN/article/view/5844/5070>. Acesso em: 7 abr. 2021.

BARROSO, J. P. A. A conquista da opinião pública como fator de êxito nas ações militares durante as operações de garantia da lei e da ordem: um estudo a partir das operações arcanjo e são francisco. **A Defesa Nacional**, Rio de Janeiro, v. 90, n. 844, p. 44-54, jul./2021. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/ADN/article/view/7909/6840>. Acesso em: 01 mar. 2021.

BRASIL. Decreto nº. 3.897, de 24 de agosto de 2001. Fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/d3897.htm. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. Lei Complementar nº. 97, de 9 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp97.htm. Acesso em: 27 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.225/GC3, de 10 de novembro de 2020. Aprova a edição da Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira – Volume II (DCA 1-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 205, 12 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da Concepção Estratégica - Força Aérea 100 (DCA 11-45). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 180, 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 84/GM-MD, de 15 de setembro de 2020. Aprova a Doutrina de Operações Conjuntas – Volumes 1 e 2 – 2ª Edição (MD30-M-01). **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 178, 15 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 186/MD, de 31 de janeiro de 2014. Dispõe sobre a publicação “Garantia da Lei e da Ordem” (MD33-M-10). **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 23, 03 fev. 2014.

COCHRAN, W. G. **Técnicas de amostragem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1977.

DA SILVA, R. F. C. O papel das Operações Psicológicas e da Ação da Mídia nas Operações Militares. **Revista da Escola Superior de Guerra**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 49, p. 257-274, dez./1969. Disponível em: <https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/article/view/296/264>. Acesso em: 17 abr. 2021.

DAVIS, J. A. **Levantamento de dados em sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

FORNER, O. M. C.; DA SILVA, M. A. R. A mídia como arma de guerra durante a Segunda Guerra Mundial. **Revista Temática**, Paraíba, v. 13, n. 7, p. 1-14, jul./2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/35358/18032>. Acesso em: 10 abr. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>. Acesso em: 16 abr. 2021.

JANSEN, R. Operação de Garantia da Lei e da Ordem no Ceará é desmobilizada. **Força Aérea Brasileira, 2021**. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/35421/MANDACARU%20-%20Operação%20de%20Garantia%20da%20Lei%20e%20da%20Ordem%20no%20Ceará%20é%20desmobilizada>. Acesso em: 27 abr. 2021.

JÚNIOR, S. D. S.; DA COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. **Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia**, São Paulo, v. 15, p. 1-16, out./2014. Disponível em: <https://www.abep.org/revista-pmkt>. Acesso em: 04 jun. 2021.

LOPES, J. C. Militares participam de operação na Região Metropolitana de Natal. **Força Aérea Brasileira, 2021**. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/31522/GLO%20-%20Militares%20participam%20de%20operação%20na%20Região%20Metropolitana%20de%20Natal>. Acesso em: 27 abr. 2021.

LOPES, J. C. Operação de Garantia da Lei e da Ordem termina com êxito. **Força Aérea Brasileira, 2021**. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/27335/SEGURANÇA%20-%20Operação%20de%20Garantia%20da%20Lei%20e%20da%20Ordem%20termina%20com%20êxito>. Acesso em: 27 abr. 2021.

NISHIMORI, F. Militares da FAB atuam em operações de Garantia da Lei e da Ordem no RJ. **Força Aérea Brasileira, 2021**. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/29257/OPERAÇÃO%20CARIOCA%20-%20Militares%20da%20FAB%20atuam%20em%20operações%20de%20Garantia%20da%20Lei%20e%20da%20Ordem%20no%20RJ>. Acesso em: 27 abr. 2021.

PAIM, R. A.; FRANÇA, R. L.; FRANCHI, T. Operações de Garantia da Lei e da Ordem e de Faixa de Fronteira: Breve análise do ordenamento jurídico atual. **Revista da Escola Superior de Guerra**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 72, p. 141-166, fev./2020. Disponível em: <https://revista.esg.br/index.php/revistadaesg/article/view/1119/902>. Acesso em: 10 abr. 2021.

REIS, J. F. R. T. O. **A cobertura mediática aos ataques terroristas na Europa: Visão Construtivista e Análise Jornalística aos ataques a Paris, Bruxelas, Manchester e Barcelona**. 2018. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2018. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/10118/1/6639_14054.pdf. Acesso em: 14 abr. 2021.

RODRIGUEZ FILHO, E. S. **O Emprego da Mídia como Arma na Guerra Irregular: Utilização da mídia pelos contendores da Segunda Guerra do Líbano**. 2015. Monografia (Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores) – Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www.redebim.dphdm.mar.mil.br/vinculos/000011/00001167.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2021.

SANCHES, C.; MEIRELES, M.; SORDI, J. O. Análise Qualitativa por meio de lógica Paraconsistente: Método de Interpretação e Síntese de Informação obtidas por Escalas Likert. *In: III ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE*, 2011, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa, 2011. Disponível em: http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=18&cod_edicao_subsecao=758&cod_evento_edicao=60&cod_edicao_trabalho=13850. Acesso em: 7 mai. 2021.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WILLEY, B. E. A conexão entre os militares e a mídia: para melhor e para pior. **A Defesa Nacional**, Rio de Janeiro, v. 86, n. 786, p. 60-69, jul./2020. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/ADN/article/view/5763/4991>. Acesso em: 7 abr. 2021.

APÊNDICE A – PESQUISA

Pesquisa acerca da atuação da Comunicação Social nas Operações de GLO da Força Aérea Brasileira

Prezado(a) senhor(a),

sou o Ten Cel Int FILLA e estou, atualmente, no Curso Avançado de Comando e Estado-Maior (CACEM 2021) da Força Aérea Brasileira (FAB).

Com o intuito de fomentar o estudo científico na área de Operações Militares e mais especificamente da Comunicação Social no Teatro de Operações, estabelece-se esta pesquisa em comento que possibilitará analisar a atuação da Comunicação Social da FAB como fator de sucesso nas Operações de Garantia de Lei e da Ordem (Op GLO) das quais ela participa.

Todavia, com o intuito de clarificar conceitos, gostaria de considerar os seguintes apontamentos:

- 1 - Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) são Operações Militares determinadas pelo Presidente da República e conduzidas pelas Forças Armadas;
- 2 - Op GLO têm por objetivo a preservação da ordem pública e da segurança das pessoas e do patrimônio em situações de perturbação da ordem (exemplo: intervenção no Complexo do Alemão - Rio de Janeiro - 2010);
- 3 - Ainda, têm como objetivo o apoio as ações de Estado no tocante a casos de desastres ambientais ou outras necessidades (exemplo: resgate das vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho - MG - 2019).

O preenchimento desta pesquisa é rápido e fácil, não havendo necessidade de conhecimento técnico específico acerca do tema. O intuito é captar sua percepção/opinião pessoal.

Para tanto será utilizada uma escala de "1" a "5", em que "1" representa, por exemplo, a discordância total, o "3", a indiferença e o "5" representa a plena concordância. Por fim, o número "2" indica discordância parcial e o "3", concordância parcial.

Peço a gentileza de que seja respondida, em razão da necessidade do tratamento dos dados aqui coletados, até o dia 27 de maio de 2021.

Para maiores informações, solicito entrar em contato por e-mail (fillaraf@fab.mil.br).

Agradeço a atenção e o tempo dedicado nesta empreitada!

Atenciosamente,
ROGÉRIO AUGUSTO FILLA - Ten Cel Int

7 - Em que grau você acredita que a mídia poderia influenciar na formação de sua opinião, tanto positiva quanto negativamente, acerca da participação da Força Aérea Brasileira em Operações de GLO? (considerando 1 para "em nada", 2 para "bem pouco", 3 para "indiferente", 4 para "muito" e 5 para "totalmente") *

	1	2	3	4	5	
em nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	totalmente

8 - Em que medida você acredita que uma maior veiculação na mídia dos resultados positivos da ação da Força Aérea Brasileira (FAB) em operações de GLO poderia influenciar sua opinião pessoal e aumentar sua simpatia, confiança e seu apoio pela FAB? (considerando 1 para "em nada", 2 para "um pouco", 3 para "indiferente", 4 para "muito" e 5 para "completamente") *

	1	2	3	4	5	
em nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	completamente